

CAPACITAÇÃO EM ASSISTÊNCIA HUMANIZADA COM PROFISSIONAIS DE EXAME E COLETA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Capacitação profissional; Humanização da Assistência; Integralidade em Saúde

Introdução

A humanização no Sistema Único de Saúde (SUS) busca garantir um cuidado integral, considerando não apenas os aspectos biológicos do adoecimento, mas também suas dimensões psicológicas e sociais. No contexto da coleta de exames laboratoriais, esse cuidado se expressa tanto na qualidade técnica quanto no acolhimento e na comunicação com os usuários. Nesse cenário, a Psicologia pode contribuir para a redução da ansiedade e para o fortalecimento de práticas humanizadas. Este estudo tem como objetivo relatar a experiência de psicólogas residentes na capacitação de profissionais responsáveis pela coleta de exames em um hospital referência em cuidado cardiopulmonar, evidenciando a importância da integração entre Psicologia e laboratório para a qualificação do cuidado.

Métodos

Trata-se de um relato de experiência, de abordagem qualitativa, descritiva e exploratória, desenvolvido por residentes de Psicologia das ênfases de Terapia Intensiva e Cuidado Cardiopulmonar, em maio de 2026. Os dados foram produzidos a partir da intervenção realizada com profissionais do laboratório e dos registros em diário de campo, sendo analisados por meio da análise temática. Os autores declaram não possuir conflitos de interesse. Por se tratar de relato de experiência fundamentado na prática profissional e sem identificação dos participantes, o estudo não necessitou de apreciação pelo Comitê de Ética em Pesquisa, conforme a Resolução nº 510/2016.

Resultados / Discussão

A capacitação ocorreu em dois encontros em formato de roda de conversa, promovendo um espaço de reflexão sobre práticas humanizadas na coleta de exames. A atividade favoreceu a troca de experiências e ampliou a compreensão dos aspectos subjetivos envolvidos no cuidado. Os participantes reconheceram a importância do acolhimento, da comunicação empática e da compreensão das respostas emocionais dos pacientes durante a internação. Entre as potencialidades identificadas destacaram-se o comprometimento da equipe, o apoio entre os profissionais e o conhecimento prévio sobre reações ao adoecimento. Como desafios, foram apontados a sobrecarga de trabalho, as longas jornadas, a reatividade de pacientes e acompanhantes e os impactos emocionais decorrentes do contato frequente com o sofrimento e a finitude. A experiência também contribuiu para a formação das residentes, fortalecendo competências em educação em saúde, condução de grupos, trabalho interdisciplinar e promoção da saúde, além de evidenciar possibilidades de atuação da Psicologia para além do atendimento individual.

Considerações Finais

A capacitação fortaleceu reflexões sobre acolhimento, comunicação empática e cuidado integral na coleta de exames. A experiência evidenciou o potencial da Psicologia na educação em saúde e no trabalho interdisciplinar, contribuindo para a qualificação da assistência, a valorização da saúde dos trabalhadores e o fortalecimento da humanização no SUS.

Referência Bibliográfica

SANTOS, C. C. da S. ACOLHIMENTO E PRIORIZAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA RECOLETA DE EXAMES LABORATORIAIS NA UBS. Anais de Eventos Científicos CEJAM, [S. l.], v. 9, 2023. Disponível em: <https://evento.cejam.org.br/index.php/AECC/article/view/31>. Acesso em: 27 jul. 2026.